



ICA Digest 68

Número 68

Janeiro 2010

Neste número

| | |
|--|-------|
| Da mesa da Editora | 2 |
| Últimas notícias | 2 |
| Relatório do DG | 3 |
| • AG 2009 | 4-5 |
| • Clima e energia | |
| • AG 2009: ACI Presidência & Prêmios | 6-7 |
| • AG 2009: Outras reuniões | 8-9 |
| • AG 2009: Outras reuniões | 10 |
| • Sustentabilidade | 11 |
| • Produzindo Conhecimentos | 12 |
| • ACI Gente | 13 |
| • Notícias | 14 |
| • Novos Membros | 14-15 |
| • Calendário | 16 |

Editor:

María Elena Chávez Hertig
chavez@ica.coop

Associate Editors:
Melina Morrison
Suzanne Henderson
Barbara Cameron-Smith
www.ica.coop

Tradutor:
Américo Utumi
Aci_br@ocesop.org.br

Assembléia Geral histórica da ACI



A eleição histórica da Dame Pauline Green, do Reino Unido para a Presidência da ACI, para um mandato de quatro anos, é um marco divisório para a ACI e representa um momento decisivo nas

relações do gênero com o movimento cooperativo.

Dame Pauline é a primeira mulher a presidir a organização cooperativista global desde a sua fundação, há quase 115 anos atrás. Ela foi eleita, unanimemente, para o cargo na Assembléia Geral da ACI, realizada no dia 20 de novembro, no Centro Internacional de Convenções, em Genebra, Suíça.

Quase 800 delegados de todos os setores e regiões do globo participaram da Assembléia bianual cujo tema foi *Crise Global- Oportunidade Cooperativa*.

Continuando sua história de elaborar declarações comprometendo o movimento cooperativo em

ações decisivas sobre assuntos globais prementes, a Assembléia aprovou cinco resoluções concernentes à crise econômica, energia sustentável, mudança climática, paz e desarmamento nuclear.

Os realces dos dois dias de Assembléia incluíram a comvente homenagem ao último Presidente da ACI, falecido, Ivano Barberini e uma inspirada palestra feita pelo economista de renome mundial, Professor Jeremy Rifkin. Ele conclamou as cooperativas a serem os principais atores no novo mercado de distribuição da energia renovável.

Veja na pag. 4 o relatório completo da Assembléia Geral e as suas reuniões e eventos

A ONU proclama 2012 o Ano Internacional das Cooperativas

A 64ª Assembléia Geral das Nações Unidas, em sua reunião realizada no dia 18 de dezembro de 2009, proclamou 2012 como o Ano Internacional das Cooperativas.

“O Ano Internacional das Cooperativas é um bem programado evento que representa a profundidade do entendimento de todo o movimento cooperativo,” disse Pauline Green, Presidente da ACI. Ele reconhece o papel fundamental que as cooperativas exercem

globalmente no apoio ao desenvolvimento sustentável. Iain Macdonald, Diretor-Geral da ACI, também, ressaltou que o Ano Internacional das Cooperativas irá “lembrar o mundo de que há mais de um meio de fazer negócios e que, numa economia global, todos nós temos que trabalhar juntos. Seja lidando com a crise econômica, a ameaça da mudança de clima ou a segurança alimentar, a empresa cooperativa oferece uma esperança real de soluções para estes



problemas e eu não tenho dúvidas de que o aumento de visibilidade oferecido pelo Ano Internacional irá proporcionar grandes coisas.”

A ACI já iniciou as consultas à ONU e à OIT com vistas ao planejamento dos eventos do ANO. Leia o press releases da ACI, da OIT e da ONU em www.ica.coop



Feliz Ano Novo!

A ACI deseja à todos os seus leitores Boas Festas e um Próspero Ano Novo. Esperamos trazer mais notícias cooperativistas em 2010



Maria-Elena Chavez Hertig, Diretora Adjunta da ACI

Comentários sobre o Digest bem-vindos em chavez@ica.coop

Últimas notícias

Da mesa da Editora

Este número do Digest finaliza 2009 com um relatório sobre a importante Assembléia Geral da ACI, a histórica eleição da primeira mulher presidente, resoluções sobre a energia sustentável, mudança do clima, resistência cooperativa, paz e desarmamento nuclear, relatório sobre a nova fase da reestruturação—setorização—assim como relatórios sobre os muitos eventos organizados pelas organizações

setoriais da ACI e pelos comitês temáticos. Começamos o ano com boas notícias—a proclamação do ano 2012 como o Ano Internacional das Cooperativas—e mais evidências da resistência cooperativa. Entretanto, também, começamos o ano com um devastador desastre para os cooperativistas do Haiti após o terremoto de magnitude 7.0. A ACI mobilizou a solidariedade das cooperativas e, uma vez mais, as coo-

perativas estão contribuindo para uma ajuda emergencial e estão preparando um auxílio para uma reconstrução à longo prazo. A ACI fez um apelo aos membros para um fundo de ajuda a reestruturação do movimento cooperativo e está, já, trabalhando com seus parceiros de desenvolvimento para planejar sua assistência ao Movimento Cooperativo Haitiano. 2010, irá, também, trazer mudanças no gerenciamento da ACI. Aguardem.

A ACI solicita auxílio às cooperativas do Haiti

A ACI está solicitando aos membros e parceiros ajuda emergencial e assistência à reconstrução das cooperativas do Haiti atingidas pelo devastador terremoto no dia 12 de janeiro de 2010. Veja www.ica.coop/activities/haiti

Cooperativas sobem no ranking dos 250 maiores varejistas

O relatório Deloitte, *Poder Global do Varejo 2010: Emergindo do malogro* mostra que as cooperativas de consumo tiveram melhor desempenho do que seus rivais, subindo na lista dos maiores varejistas, comparados a 2009.

O relatório nota que, “2009 chegou ao fim e tudo que podemos dizer é já vai tarde! Foi o pior ano de desempenho econômico da memória recente e começou nos calcanhares de um iminente colapso do setor financeiro”. Apesar disso, as cooperativas de consumo tiveram um crescimento entre 4.2 e 12.1% nas vendas a varejo.

O ranking de 2010, também, inclui três novas empresas do movimento cooperativo—FDB (Dinamarca), KF (Suécia) e Coop Norway. Elas substituem a Coop Norden que ocupava o 64º lugar no relatório de

| 2010 Rank | 2009 Rank | Nome | País |
|-----------|-----------|-----------------------------|-------------|
| 11 | 12 | Rewe-Zentral | Alemanha |
| 19 | 19 | Edeka Zentral | Alemanha |
| 40 | 58 | Migros Genossenschafts Bund | Suíça |
| 52 | 69 | Coop Switzerland | Suíça |
| 68 | 81 | S-Group | Finlândia |
| 76 | 90 | Eroski Group | Espanha |
| 83 | 94 | Co-operative Group Ltd | Reino Unido |
| 121 | - | FDB | Dinamarca |
| 154 | - | KF Group | Suécia |
| 172 | - | Coop Norge A/S | Noruega |

See full report at: www.deloitte.com/assets/Dcom-Global/Local%20Assets/Documents/Consumer%20Business/dtt_globalpowersofretailing2010.pdf.

2009. O relatório nota que os varejistas nos mercados mais desenvolvidos terão que oferecer aos consumidores uma proposta de mais valia. Eles vão ter que ser claramente diferenciados dos concorrentes e ter um foco numa marca gerencial que transmita esta mais valia.

Esta é uma oportunidade para que os consumidores tenham maior consciência da diferença cooperativa. Ela pode constituir uma grande vantagem no mercado. O ranking da Deloitte é baseado na rentabilidade do grupo e nas vendas a varejo em 2008.

Relatório do Diretor Geral

Do meu ponto de vista, a nossa Assembléa Geral realizada no último novembro foi um sucesso. Eu tenho a tendência de julgar estas coisas pelo número de queixas que eu recebo, e desta vez, houve muito poucas! De fato, eu recebi muitas comentários positivos sobre o local e dos palestrantes, e isto se refletiu nos formulários de avaliação. O mais gratificante, como originalmente a AG era para ser em Glasgow, nós tivemos a difícil tarefa de assegurar que ela fosse um acontecimento. Eu gostaria, particularmente, de agradecer aos nossos patrocinadores do Reino Unido, Canadá, Itália, Índia, Japão, Coreia, Cingapura, Rússia, China, Suécia, Finlândia e, certamente, a DotCoop, os quais asseguraram que a falta da organização anfitriã não comprometesse o resultado final. Nosso conferencista principal, Professor Jeremy Rifkin, fez uma palestra inspirada, abarcando questões como a necessidade de energia, resistência econômica e a ameaça climática, assim como a paz mundial. De fato, a Conferência das

Nações Unidas sobre a Mudança Climática aconteceu, como eu relatei, e felizmente, eles irão considerar, seriamente, o esforço do nosso movimento e nossa visão sobre como lidar com a mudança climática.

Também, ficamos muito felizes pelo fato do Diretor Geral da Organização Internacional do Trabalho, Juan Somavia, haver comparecido ao nosso jantar de gala, para entregar, postumamente, o Premio Pioneiros de Rochdale à Ivano Barberini—que foi recebido pela sua mulher, Nerina e filha, Silvia. Certamente, Ivano foi muito lembrado por todos durante a semana mas eu penso que ele fez por merecer e seu livro, *How the Bumblebee Flies*, foi muito bem recebido por todos. Ivano, também, teria ficado encantado com a eleição da nossa primeira mulher Presidente, Dame Pauline Green. Isto é, verdadeiramente, um marco na ACI e é um bom presságio para o nosso futuro. O Conselho conta com quatro mulheres, o que é positivo, mas ainda é pouco para a meta de 33%. Está, todavia, adornado por

vários membros novos, em geral, mais jovens. Estes jovens, futuros líderes, estão seriamente envolvidos em suas próprias organizações, o que é essencial para o incrementar a imagem do movimento cooperativo internacional. E a nossa imagem deverá receber um imenso reforço, no final deste ano, com o anúncio de que 2012 será o Ano Internacional das Cooperativas das Nações Unidas. Graças à todos os nossos membros, que pressionaram seus governos para apoiar este pleito. Tomamos ciência de que a ONU, raramente, viu tal apoio maciço à declaração de um ano internacional. É de nossa responsabilidade, agora, explorar esta tremenda oportunidade que nos foi dada. Grande parte de 2010 será destinada a planejar o Ano Internacional, e todos os envolvidos com a ACI, seja em Genebra ou nas regiões e setores, terão esta prioridade. A próxima Assembléa Geral, no México em 2011, será o grande palco para o lançamento do Ano Internacional das Cooperativas. Assim, 2010 é importante para todos nós.

Iain Macdonald

Relatório do DG



Iain Macdonald
Diretor-Geral da ACI



Iain Macdonald discursando na Assembléa Geral 2009 em Genebra

A ACI procura candidatos para Diretor-Geral

A ACI, oficialmente, declarou vago o posto de Diretor-Geral, após o Conselho haver aceitado a resignação do atual ocupante, Iain Macdonald.

Como foi anunciado no Digest 66, Iain Macdonald disse que ele sairia no decurso de 2010 após sete, “imensamente satisfatórios e gratificantes anos” como Diretor-Geral da ACI.

A firma, *Global Recruitment Specialists*, foi indicado para supervisionar o processo.

A data preferida para o início da função é maio de 2010. As propostas estão sendo aceitas até 8 de março de 2010 com entrevistas começando em abril de 2010.

Os candidatos deverão enviar e-mail e uma carta deta-

lhando como seus conhecimentos e experiências poderão preencher as necessidades da posição e da ACI, juntamente com o CV para Patrick Shields, Gerente de Recrutamento, *Global Recruitment Specialists*, e-mail: shields@globalrecruitment.net

Os requisitos exigidos estão disponíveis no website da ACI: www.ica.coop/ica/vacancies.html

AG 2009

Enfoque do clima, energia e resistência coop : workshops



Delegados a Assembléia participam do workshop na Assembléia Geral da ACI, 2009

Clima, energia e ação cooperativa foram os enfoques da Assembléia Geral da ACI, começando com a inspirada apresentação do Professor Jeremy Rifkin (veja artigo na página 5).

Em seguida a palestra do prof. Rifkin houve três painéis temáticos, tratando do tema Crise Global – Oportunidade Cooperativa: uma sessão sobre energia sustentável, outra que ressaltou a resistência cooperativa a crise econômica e uma terceira sobre a mudança climática.

Como as cooperativas podem se encarregar dos recursos energéticos e fomentar um desenvolvimento sustentável foi colocado em discussão no primeiro painel “Na direção de uma economia energética sustentável”. Três apresentadores enfocaram a eficiência e conservação de energia, iniciativas de energia renovável nas comunidades de base, ressaltando que os princípios e valores cooperativos “apoiam fortemente a idéia de um suprimento de energia limpa a preço compatível, tecnicamente viável, para todos”. Exemplos de iniciativas já tomadas pelas cooperativas elétricas dos EUA, das cooperativas de consumo da Itália e das cooperativas agrícolas da Índia e outras foram ressaltadas. Educando os consumidores

e membros, encorajando-os a serem ativos no lobby junto aos governos, mudando padrões de consumo e desenvolvendo novas tecnologias para fazer da energia renovável parte maior da energia convencional, foram algumas das iniciativas ressaltadas por Martin Lowery da Associação Nacional das Cooperativas de Eletrificação Rural A Touchstone Energy Co - o p e r a t i v e s www.togetherwesave.com e www.ourenergy.coop estavam entre os exemplos mencionados.

Na Índia rural, o Diretor Gerente da Cooperativa de Fertilizantes dos Produtores, U.S. Awasthi, ressaltou o potencial de aumento do envolvimento das cooperativas no desenvolvimento da energia solar, biogás, biomassa e eólica, enquanto que Vanni Rinaldi, da Legacoop, falou das iniciativas da eficiência energética e a possibilidade de uma rede de distribuição de energia através das cooperativas. Todos concordaram que, democratizar a energia, trazendo de volta as decisões à nível local e nas mãos dos consumidores, somente será viável através do modelo cooperativo de negócios.

Uma análise equilibrada das necessidades das pessoas e do lucro, embutido no modelo cooperativo de empresa é responsável pela resistência cooperativa durante a crise econômica e financeira. Lou Hammond Ketilson, co-autora do relatório da OIT sobre a resistência cooperativa foi acompanhado por Dante Cracogna, Prof. S. Chambo e Alban D’Amours para examinar os desafios que tem pela frente, especialmente em termos de política ambiental,

legislação, regulação e padrões de contabilidade.

As cooperativas alinhadas aos princípios e valores tiveram melhor desempenho; as cooperativas dos países com legislação adequada e políticas fiscais, também, tiveram bom desempenho. A propriedade dos associados e a estrutura de capitalização da cooperativa são elementos chaves para a estabilidade. Entretanto, o painel levantou questões para o futuro— aumento da regulação, maior capitalização para as instituições financeiras. Eles concluíram que mais trabalho seria necessário para que os responsáveis políticos tenham consciência da diferença e vantagem cooperativa.

O último painel, Mudança Climática: A resposta cooperativa, ressaltou a política regional e as iniciativas locais. Existem quatro ações que as cooperativas podem tomar: Medir e reduzir as emissões de CO₂; produzir ou usar energia renovável; informar e motivar seus membros; e lobby e campanha.

Dois iniciativas da ACI, ACT! (Ação Contra Ameaça Climática) de Cooperatives Europe e o Pacto Verde Cooperativo (Green Cooperative Pact) da ACI Américas foram explicadas. Ambas as iniciativas tratam a mudança climática da perspectiva política com um lobby central para cada uma como um importante forma de compartilhar o conhecimento. Veja: www.actonclimate.coop and www.aciamericas.coop.

Nelson Kuria, da Cooperative Insurance Company, da Kenya, informou as iniciativas africanas. Ele concluiu, dizendo que as cooperativas precisam “liderar a mudança e administrar a mudança criativamente”.

As apresentações feitas na Assembléia Geral da ACI podem ser encontradas em: www.ica.coop/calendar/ga2009/presentations.html

Enfoque Climático e Energético—Palestra Magna

AG 2009

Distinguido economista, Professor Jeremy Rifkin, Presidente da Fundação Sobre Tendências Econômicas e renomado conselheiro dos líderes políticos e econômicos da Europa e dos EUA, proferiu a palestra magna na Assembléia Geral da ACI. Ele falou sobre o papel que as cooperativas podem desempenhar no enfrentamento do debacle econômico global, segurança energética e mudança climática.

As Cooperativas seriam as empresas ideais para liderar uma rede de distribuição de energia renovável, localmente, que poderiam, potencialmente, salvar a humanidade dos efeitos perversos da mudança climática. Prof Rifkin convidou as cooperativas a terem um papel destacado na nova ordem econômica, a “Terceira Revolução Industrial”, baseada no benefício econômico mútuo, preocupação com o meio ambiente

e maior conduta ética no desenvolvimento econômico e social. O papel da energia no passado e no presente, na contribuição do recente colapso econômico, significa que a era da “economia baseada no óleo” está chegando ao fim. O desenvolvimento da tecnologia das comunicações, entretanto, poderia facilitar um mercado de energia distribuída mais cooperativamente e o mundo poderia sofrer uma revolução econômica dentro de um curto período de 30 anos. A crescente severidade da mudança climática evidenciada pela maior compreensão e identificação dos fatores causadores e a falta de vontade política de agir mesmo frente às estimativas mais conservadoras, poderiam visualizar a extinção da raça humana dentro de um século, disse Rifkin. A discussão do clima em Copenhague ilustrou a necessidade de mudança de paradigma. Os países alegam sua



posição geopolítica como meio de limitar sua própria corte de carbono, quando nós precisamos fazer uma aspiração política “o seguimento da inovação climática e energética”. A discussão sobre o clima precisa ser aberta aos empresários, a entidades políticas e sociais e, em particular, à sociedade civil, concluiu ele. O movimento cooperativo irá trabalhar junto com Rifkin, para assegurar um futuro mais sustentável. www.ica.coop/calendar/ga2009

Jeremy Rifkin inspira os líderes cooperativistas na AG da ACI 2009

“Eu disse (em 2002) nós vamos ver um grande renascimento do Movimento Cooperativo e será o Movimento Cooperativo que irá nos levar a Terceira Revolução Industrial”

Novo Conselho global —A governança da ACI em resumo

A Assembléia Geral da ACI 2009 foi, particularmente, importante para o movimento cooperativo, em termos de estratégias globais para enfrentar os desafios da crise financeira, ameaça climática e segurança energética.

Um novo Conselho global da ACI foi eleito, incluindo a eleição de três Vice-Presidentes, Stanley Muchiri (África), Ramon Imperial (Américas), Li Chungshen (Ásia-Pacífico) e Dame Pauline Green, como Presidente da ACI. Em razão da eleição, Dame Pauline desligou-se como

Co-Presidente de Cooperativas Europe e Vice Presidente da ACI Europa.

A Assembléia, também, aprovou as alterações dos Estatutos da ACI e dos Regulamentos da ACI Américas.

Gun-Britt Mårtensson, Presidente do Comitê de Governança do Conselho da ACI relatou os trabalhos realizados na implementação da reestruturação da ACI, em particular, o progresso alcançado na setorização. As organizações setoriais receberam o mandato de estudar uma proposta para a



sua estrutura, financiamento e recursos para serem apreciados pelo Conselho da ACI, em abril de 2010.

Votando na Assembléia Geral da ACI

Os resultados e as decisões da Assembléia podem ser encontrados no site da ACI: www.ica.coop/calendar/ga2009.

AG 2009

Crise e oportunidade—A fala da Presidente da ACI



Dame Pauline Green sendo entrevistada pela mídia italiana na Assembléia Geral da ACI 2009, em Genebra

No seu discurso na Assembléia, por ocasião de sua posse, Dame Pauline Green ressaltou a “grande honra” da sua eleição. Ela desafiou a ACI a preencher seu enorme potencial em capacitar pessoas e comunidades, particularmente, nestes tempos de economia global e defesa ambiental.

Dame Pauline prestou uma homenagem ao seu antecessor, Ivano Barberini, pela “energia e comprometimento que ele trouxe ao nosso movimento através de sua longa vida de trabalho em favor das cooperativas”. Ela prometeu

servir a ACI com a mesma energia, vigor e visão.

Ela, também, ressaltou a importância da sua eleição para as mulheres cooperativistas de todo o mundo, onde, apesar do comprometimento do movimento com a equidade, “é notória a sua omissão mais do que ação”, disse ela. Dame Pauline disse que a ACI terá que dar novos passos para enfrentar os desafios e o seu enfoque será melhorar a visibilidade da ACI.

“As cooperativas têm infinitas possibilidades e melhorar o nosso perfil, talvez seja a nossa mais importante tarefa nos próximos anos”, ela disse.

A Presidente da ACI conclamou as cooperativas a aproveitar as novas oportunidades apresentadas pela recessão global, o Ano Internacional das Cooperativas da ONU (2012) e a ACI reestruturada para propagar o alcance a a influência da forma cooperativa de empresa. A ciência de que as

300 maiores cooperativas, sozinhas, tem um PIB combinado equivalente ao da Espanha (a 10ª maior economia do mundo), que as cooperativas empregam 20% mais pessoas do que todas as corporações multinacionais, e que quase um bilhão de pessoas são donas de cooperativas—deve ser considerada num “mundo de confiança”.

“Não existe outro setor da economia que compare a estes números,” disse ela.

Dame Pauline conclamou a ACI a realçar seu papel como um recurso válido ao mundo cooperativo. “Nós somente podemos existir se provarmos a nossa necessidade junto aos membros.”

“Tenho, também, a certeza de que fazer isto significa que a mudança é uma constante numa entidade prestadora de serviços”, disse ela.

Leia a íntegra do discurso de posse no website da ACI: www.ica.coop/presidentpage

A ACI clama por sustentabilidade, estabilidade econômica e paz



A Assembléia Geral da ACI acordou em concitar as cooperativas, a ACI e outras entidades vinculadas que façam maiores esforços no sentido da sustentabilidade, estabilidade e crescimento econômico e paz. Os membros da ACI se comprometeram e conclamaram o movimento cooperativo do mundo a desempenhar um papel central na promoção da energia renovável e na implementação de uma visão de eficiência energética. Eles prometeram exercer um papel ativo em assegurar

o seu compromisso de lutar contra a mudança de clima, fazendo lobby junto aos formadores de opinião, nacional e internacionalmente, e, ao mesmo tempo, tomar decisões concretas junto às suas entidades e comunidades.

Paz e desarmamento nuclear, também, foram alvos da atenção, com os membros votando pela tomada de ações para reduzir os conflitos e erradicar o uso das armas nucleares.

Finalmente, os membros da ACI ressaltaram o valor das

empresas cooperativas na atual crise econômica e sua contribuição de manter os empregos, sua necessidade de melhorar, continuamente, seus conhecimentos empresariais e a prática solidária para assegurar a estabilidade econômica como um meio de promover sociedades pacíficas.

Entre todas as resoluções, ressaltou-se a garantia de aumentar a visibilidade das cooperativas para melhorar a vida das pessoas em todo o mundo.

Prêmio Pioneiros de Rochdale 2009 - Ivano Barberini, Ex—Presidente da ACI, 2001-2009

AG 2009 Prêmios

A Assembléia Geral de 2009 da ACI foi aberta com uma homenagem ao ex-Presidente, Ivano Barberini. Um comovente tributo foi prestado por Guiliano Poletti, Presidente da Legacoop, Itália, que apresentou o video, *How the Bumble Bee Flies - Co-operation, ethics and development*. Os delegados a Assembléia receberam a versão em ingles do livro, do mesmo título, escrito por Ivano Barberini.

Na recepção de despedida, em Genebra, no dia 20 de novembro de 2009, seu amigo de longa data, Dr. Juan Somavia, Diretor-Geral da Organiza-

ção Internacional do Trabalho (OIT), entregou o Prêmio Pioneiros de Rochdale 2009, postumamente, a Ivano Barberini, por sua contribuição e legado de uma vida, ao movimento cooperativo mundial. A mulher de Ivano, Nerina e sua filha, Silvia Barberini, estiveram presentes à cerimonia e receberam o prêmio em nome de Ivano.

Um número limitado de cópias do livro (em ingles), *How the Bumble Bee Flies - Co-operation, ethics and development*, pode ser obtido pelos membros da ACI junto ao escritório central da ACI. Os livros em italiano podem ser obtidos com Stefania



M a r c o n e : s.marcone@legacoop.coop. A receita da venda do livro está sendo doada à Fundação Rita Levi-Montalcini para o desenvolvimento de projetos na África.

A mulher de Ivano, Nerina, e a filha, Silvia Barberini, na cerimônia de entrega do prêmio

Anunciados os ganhadores dos Prêmios do dotCoop

O DotCoop, proprietária do domínio .coop, anunciou os vencedores do primeiro concurso Global dotCoop para a Excelência Cooperativa, no dia 18 de novembro de 2009, na Recepção de Boas Vindas a Assembléia Geral da ACI.

Os prêmios foram entregues pelo Presidente da dotCoop, Louie Doering e as cooperativas vencedoras receberam recursos para participar da Assembléia como parte da premiação.

O membro da ACI, Indian Farmers Fertiliser Cooperative Limited (IFFCO), recebeu o primeiro prêmio na categoria de "maiores cooperativas" (mais de USD 50 milhões em receitas e ativos). Na categoria de cooperativas médias (de USD 1 milhão a USD 50 milhões em receitas

e ativo) o ganhador foi a National Co-operative Grocers Association (NCGA).

A Pachamama Coffee Co-operative, com sede nos USA que congrega cerca de 150,000 produtores de café no mundo inteiro, venceu na categoria de pequenas cooperativas (menos de USD 1 milhão em receitas e ativos).

Os Prêmios recompensam aquelas cooperativas que demonstram um forte compromisso com o modelo cooperativo de negócio, na teoria e na prática.

Menções honrosas foram concedidas a Cabot Creamery Co-operative (EUA) e membro da ACI, a Crédit Coopératif, da França, na categoria de grande empresa. A Phone Co-op (Reino Unido) e a Wedge Community Co-operative (US) foram reconhecidas na

categoria de empresas de médio porte e a CAC Santa Maria Magdalena (Peru) e a Federación Nacional de Cooperativas de Servicios Sanitarios, Ltda (FESAN), do Chile, na categoria de pequenas empresas

A Co-operative Press Limited, a mais antiga cooperativa jornalística do mundo, recebeu um reconhecimento especial pelo conjunto de contribuições prestado ao movimento cooperativo. Robynn Shrader, Diretor Executivo da NCGA e participando pela primeira vez na AG da ACI, disse que o prêmio irá ajudar seus membros a propagar a vantagem cooperativa.

Os próximos prêmios serão entregues na Assembléia Geral da ACI, no México, em 2011. Mais informações em:

www.globalawards.coop



“Estes prêmios podem ajudar a conscientizar as distintas diferenças existentes entre as nossas lojas e as dos varejistas tradicionais de alimentos.”
Robynn Shrader, CEO,

AG 2009

A CICOPA contempla um futuro verde



Forum da CICOPA na Assembléia Geral da ACI

A CICOPA, organização setorial da ACI que congrega as cooperativas industriais, de serviço, sociais e artesanais, realizou sua Assembléia Geral bianual, seguida de um seminário sobre meio ambiente e sus-

tentabilidade das cooperativas, no dia 18 de novembro de 2009. O Forum sobre meio ambiente foi realizado, conjuntamente com a organização setorial regional, a CECOP-CICOPA Europe. Casos de estudos sobre a

melhor prática foram apresentados para demonstrar o potencial das cooperativas de trabalhadores em promover o desenvolvimento ambiental e sustentável. Isto inclui serviços administrativos da municipalidade de Buenos Aires; a reciclagem de equipamento de ski, na França e baixa emissão de carbono de edifício, no Canadá.

O seminário, realizado antes da Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática em Copenhague, foi considerado um primeiro passo para verificar como, a longo prazo, o setor cooperativo poderá conciliar os resultados ambientais com a preocupação econômica e social. Mais informações em CICOPA: www.cicopa.coop.

As cooperativas de consumo exploram oportunidades

As Cooperativas de Consumo do Mundo (CCW) organizaram um workshop sobre crise econômica e climática no dia 18 de novembro de 2009, antes da abertura da Assembléia Geral da ACI. Participaram representantes de 20 países da Ásia, Europa, da América do Norte e Sul

Estudo de casos documentando a crise econômica no

Japão, Estados Unidos e Itália foram apresentados e idéias foram aventadas sobre como as cooperativas de consumo podem vencer as atuais dificuldades econômicas. Fusão de cooperativas e reestruturação de lojas estavam entre as idéias propostas. Os delegados concordaram que havia necessidade de aplicar os princípios cooperativos, especialmente o 7º princípio da cooperação entre cooperativas.

Houve um amplo consenso de retorno às bases—ser uma verdadeira empresa cooperativa—produtos inquestionavelmente confiáveis, atenção às necessidades dos membros e, o mais importante, promoção da fidelidade do membro à cooperativa. Lealdade é um forte componente da cooperativa bem

sucedida, assim como a cooperação entre setores e compartilhamento de experiência.

Após as apresentações sobre a crise climática, acordou-se que as cooperativas de consumo podem promover mudanças com a produção, distribuição e consumo de bens sustentáveis.

As cooperativas de consumo podem operar em conjunto com os fornecedores para promover um consumo sustentável, educando os consumidores e armazenando produtos sustentáveis.

As cooperativas de consumo podem fazer muito à nível nacional, mas a coordenação e sinergia numa escala maior são essenciais.

Cooperativas de Consumo educando consumidores a fazer escolhas sustentáveis



O GEC da ACI promove oportunidades para uma agenda do gênero

AG 2009

O Comitê de Igualdade de Gênero da ACI (GEC) realizou seu seminário *Crise Global: oportunidade do gênero*, no dia 17 de novembro, precedendo a Assembléia Geral da ACI. O Seminário examinou a crise financeira global e as oportunidades e relações com o gênero para externar a iniquidade na recuperação econômica e social. A Presidente do GEC, Stefania Marcone, disse, “Os responsáveis pela política devem levar em conta a perspectiva do gênero no planejamento das estratégias em face da crise, não somente para aliviar o impacto econômico da recessão sobre as mulheres, mas, também, porque a igualdade de gênero deve ser considerada uma estratégia chave para a recuperação da economia. Eva Majurin, Especialista Associada da CoopAfrica Programme, da OIT de Dar-es-Salaam, disse que a crise impactou as mulheres através do aumento no volume de trabalho, reduziu o acesso às finanças e diminuiu seu padrão de vida. O retorno ao crescimento

pode não ser bom o suficiente para restabelecer os níveis anteriores de bem estar, disse Johannes Jutting, Chefe da Unidade de Desenvolvimento Social e Redução da Pobreza do Centro de Desenvolvimento da OECD. A igualdade de gênero é uma prioridade em muitas regiões. No Brasil, o Ministério da Agricultura investe em programas de igualdade de gênero, de acordo com Vera De Oliveira, Coordenadora Geral do Programa de Cooperativas do Ministério. As cooperativas de trabalhadores espanhóis estão progredindo na igualdade de gênero através de iniciativas que incluem uma legislação específica, de acordo com Paloma Arroyo, Diretora de COCETA (Espanha). As organizações cooperativas da Ásia irão prover cursos de treinamento para capacitação das mulheres e aumentar a sua presença em postos de decisão, disse Hajah Armi Haji Zainudin, Vice-Presidente da ANGKASA (Malásia). O movimento cooperativo canadense, espe-



cialmente do setor de serviços, atendeu as necessidades emergentes das mulheres, disse Brigitte Gagné, Diretora Geral do Conselho Canadense de Cooperação e Mutualidade. No encerramento, Dame Pauline Green disse que iria priorizar o aumento da visibilidade da ACI e sua influência nas organizações internacionais.

(Esq. para Dir.) Stefania Marcone, Presidente do Comitê de Gênero da ACI, Vera Lucia de Oliveira Daller, do Ministério da Agricultura do Brasil e Dame Pauline Green, Presidente da ACI

O Comitê de Igualdade de Gênero congratulou Dame Pauline por ser a primeira mulher a presidir a ACI, assim como, também, congratulou todas as mulheres eleitas para o Conselho Global da ACI.

A ICFO elege seu novo presidente

Lee Jong Koo, Presidente da Federação Nacional das Cooperativas de Pesca (NFFC), da República da Coreia foi eleito Presidente da Organização Internacional das Cooperativas de Pesca (ICFO). Lee Jong Koo foi Vice Presidente da ICFO e sucede Ikuhiro Hattori, da JF Zengyoren, do Japão. A eleição teve lugar na Reunião Geral Anual da ICFO realizada no dia 16 de novembro de 2009, antes da Assembléia Geral da ACI. Os membros da ICFO, também, aprovaram, unanime-



Lee Jong Koo, Presidente da ICFO (esq.), e Ikuhiro Hattori, ex-presid.

mente, uma resolução clamando por um resultado justo e imparcial nas negociações da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Finalmente, foi acertada a substituição de Massaki Sato por Park Kwang Bum, Gerente do Instituto Econômico da Cooperação Internacional de Pesca da NFFC, como Secretário da ICFO.

A próxima reunião dos membros da ICFO está programada para 2010, em Beijing (China) durante a 9th Assembléia Regional para a Ásia-Pacífico da ACI.

AG 2009

Cooperativas contribuem para a reforma global da saúde



Membros da IHCO na Assembléa Geral da IHCO 2009, em Genebra

A Organização Internacional das Cooperativas de Saúde (IHCO) realizou sua Assembléa Geral no dia 18 de novembro de 2009, precedendo a Assembléa geral da ACI.

O Dr. José Carlos Guisado, Vice-Presidente da Fundação Espriu foi re-eleito Presidente da IHCO para mais um mandato de quatro anos. O Dr Eudes de Freitas Aquino, Presidente da Unimed do Brasil, foi eleito Vice-Presidente da região das Américas e o Dr Shuitso Hino, representante da Associação das Cooperativas de Saúde do Japão (HCA-

JCCU) foi eleito Vice-Presidente para a Ásia-Pacífico.

O Dr. Guisado comentou os seminários realizados no Japão, Espanha e Canadá, em 2007-2008 e a colaboração, através da ACI, com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Organização Mundial da Saúde (OMS), bem como a proposta de um trabalho conjunto com o departamento de promoção da OMS.

Os membros, também, informaram suas atividades. Dr Yasuyuki Takahashi,

Presidente da HCA-JCCU, falou dos Centros Primários de Cuidados Médicos ao Idoso, um projeto para melhorar a saúde e o padrão de vida dos cidadãos idosos no Japão. A HCA-JCCU irá desenvolver certificados padrões para os centros de cuidados médicos.

O Dr Agdev Singh Deo, Presidente das Cooperativas Médicas da Malaysia (KDM), ressaltou o programa de detecção precoce de diabetes, hipertensão e obesidade. O Dr Ricardo López, Presidente da Federação Argentina de Entidades Solidárias de Saúde (FAESS), salientou o crescimento das cooperativas de saúde na Argentina e a promulgação da legislação para dar apoio à elas.

A Assembléa aprovou a resolução conclamando as Nações Unidas e os governos nacionais a tomar medidas visando a eliminação das armas nucleares..

Cooperativistas ganham do aprendizado vitalício



Forum Global do DRH na Assembléa Geral da ACI

Especialistas em Desenvolvimento de Recursos Humanos (DRH) se reuniram em Genebra, durante o Forum do Comité de Desenvolvimento de Recursos Humanos da ACI Global para expandir a rede de

DRH das cooperativas. A IRENET— a rede de Empresas Sociais Europeias para Treinamento, que objetiva apoiar os intercâmbios entre as organizações do Terceiro Setor Europeias sobre treinamento e melhores práticas, foi lançada por Chris Cooper, outrora do The Co-operative College (UK), no Forum realizado no dia 17 de novembro de 2009, antes da Assembléa Geral da ACI (veja IRENET website at: www.irenet.eu)

lain Macdonald Diretor Geral da ACI, disse que a inclusão do projeto da IRENET, “é uma iniciativa muito benvinda e que pode, somente trazer benefícios às

cooperativas e às entidades sociais”. Manifestando seu apoio, o Dr Yehuda Paz, Presidente do Comité de DRH da ACI Global, disse, “Nós saudamos este projeto pan-europeu, no qual, as cooperativas, como entidades líderes de empresa social, devem estar totalmente comprometidas. Reunir as empresas sociais e os provedores de treinamento e educação relevantes será um significativo passo para o movimento cooperativo”.O trabalho de construção da Rede IRENET e da plataforma Internet Européia deverá continuar. O próximo evento da IRENET será em Manchester-2010 no Cooperative College (UK)

Sustentabilidade - Suecos cooperam na rotulagem de alimentos

Sustentabilidade

Grupos de negócios, cooperativas agrícolas e o governo da Suécia desenvolveram uma maneira coordenada de identificar as emissões de carbono com a produção de alimentos, desde a massa de trigo até os burgers da comida rápida.

A Lantmannen, a maior cooperativa agrícola da Suécia, começou a rotular os alimentos, incluindo frangos, aveia, cevada e massa. Cientistas da Lantmannen analisaram o ciclo de vida de 20 produtos. Eles levaram em conta as emissões

geradas pelo combustível das máquinas de colheita, empacotamento e transporte. Estima-se que 25% das emissões produzidas nos países industrializados podem provir dos alimentos. A iniciativa sueca será estendida à outras nações da UE.

Every climate declaration is hugely time-intensive,'
Claes Johansson,
Lantmannen's
Director of
Sustainability.

As cooperativas de consumo impulsionam a sustentabilidade

A Euro Coop, a comunidade europeia das cooperativas de consumo se juntou ao Programa Ambiental dos Varejistas Europeus (REAP)—um projeto para impulsionar o consumo sustentável no setor comercial da Europa.

cooperativas de consumo podem contribuir acrescentando uma dimensão diferente ao trabalho que os varejistas privados tem feito até então”, disse o Secretário Geral da Euro Coop, Rodrigo Gouveia.

produtos e serviços de qualidade que alcançam os critérios de sustentabilidade e dos padrões ambientais, sociais e econômicos. Por causa de sua política de educar o consumidor, as cooperativas de consumo estão numa posição privilegiada de ajudar seus membros consumidores a fazer escolhas de compras mais sustentáveis.

“Nós acreditamos que as experiências e os valores das

As cooperativas de consumo estão comprometidas no suprimento de uma gama de



As cooperativas de laticínios enfrentam a mudança climática

O setor de laticínios está colaborando, globalmente, para reduzir a emissão de carbono e as cooperativas de laticínios membros da ACI, que são associadas da Federação Internacional dos Produtores Agrícolas (IFAP), juntaram-se à essa iniciativa mundial. A IFAP juntou-se à Iniciativa da Sustentabilidade do Setor de Laticínios — www.dairysustainabilityinitiat

ive.org — para compartilhar as melhores práticas, promover iniciativas de proteção ao meio ambiente e melhorar de modo geral o setor de laticínios.

A IFAP, também, assinou a *Agenda Global de Laticínio para a tomada de ações*—uma declaração para reduzir as emissões de carbono como parte de sua contribuição para diminuir o aquecimento global.

“Assinando esta declaração, os produtores de leite reconhecem os desafios do clima enfrentados pelo mundo e confirma nosso compromisso de ser parte da solução”, disse Wes Judd, Presidente do Grupo dos Produtos de Laticínios da IFAP. A ACI e a IFAP são parceiras em muitas áreas e ambas são membros da COPAC. Mais informações: www.ifap.org

A NRECA lidera o projeto Smart Grid

O membro da ACI, a Associação Nacional das Cooperativas Elétricas (NRECA) anunciou um projeto de USD\$ 68 milhões para desenvolver a tecnologia Smart Grid. A NRECA, junto com o comprometimento financeiro de 17 membros, obteve do Departamento de Energia dos EUA

uma doação estímulo de USD\$ 34 milhões, concedida à cooperativa para desenvolver a tecnologia Smart Grid.

Martin Lowery, Vice-Presidente Executivo da NRECA e Presidente da NCBA, disse que o projeto irá modificar a cooperativa, estando relacionado com a

resolução de energia eficiente da ACI”.

Contato: martin.lowery@nreca.coop



Construindo o conhecimento



A ACI consultada como centro do conhecimento cooperativo

Como parte da agenda de reestruturação, a ACI viu ampliar seu papel, constituindo-se num centro de conhecimento do cooperativismo. Recentemente, a ACI forneceu dados sobre cooperativas, incluindo dados do Projeto Global 300 da ACI e outras informações, para suplementar um novo relatório publicado por um membro da ACI, a Cooperativa de Desen-

volvimento da Escócia (CDS).

O relatório intitulado, *Uma análise comparativa dos setores cooperativos na Escócia, Finlândia, Suécia e Suíça* foi encomendado com o objetivo de ressaltar a compreensão das oportunidades e desafios ao desenvolvimento das cooperativas na Escócia.

A CDS acredita piamente que as cooperativas, com o comprovado sucesso em todo o mundo, oferecem a melhor maneira de fazer negócios.

O autor do relatório, Johnston Birchall, é professor de Sociologia Política da Universidade de Stirling (RU).

O relatório está disponível em www.cdscotland.co.uk/cds-research

A ACI Américas reconhecida pela inovação no BSCoop

A ACI Américas foi indicada para receber o Prêmio por Inovação de 2009 (Galardón Innovación) pela Câmara de Comércio da Costa Rica, por seu "Balanço Social Cooperativo (BSCoop)", um instrumento para avaliar a responsabilidade social das cooperativas.

O BSCoop possibilita as cooperativas a avaliar seu nível de responsabilidade social e desenvolve relatório de responsabilidade social efetiva. Os relatórios são, então, submetidos a ACI Américas, a fim de obter a certificação da responsabilidade social cooperativa..

A indicação da ACI Américas ressalta o importante trabalho que vem sendo realizado pela ACI a fim de possibilitar os seus membros a, não somente ser competitivos no mercado, mas sê-lo em relação aos valores e princípios cooperativos. Para informações contate: aciproductos@aciamericas.coop

Seminário de negócio oferece inspiração às cooperativas da Ásia Pacífico

Dezoito líderes cooperativistas da Índia, Indonésia, Malásia, Myanmar, Filipinas, Cingapura, Sri Lanka e Vietnã participaram do primeiro seminário de negócios, anfitrião pela Federação Nacional das Cooperativas de Cingapura (SNCF) nos dias 23-24 de outubro de 2009, em Cingapura. A Executiva Chefe da

SNCF, Dolly Goh, discutiu o movimento cooperativo de Cingapura e os delegados ouviram como um negócio cooperativo competitivo pode impulsionar carreiras, mesmo na atual crise econômica global. Eles viram como fomentar a camaradagem e gerar e dividir os lucros entre as cooperativas da região Ásia e Pacífico.

Uma opção para um desenvolvimento futuro seria a padronização dos programas de educação e treinamento executados pelas instituições de educação e treinamento cooperativo e estabelecendo um certificado de negócios, tendo a ACI Ásia Pacífico como a primeira provedora. www.icarop.coop

Gerentes das cooperativas de consumo treinam no Japão

O Programa de Treinamento para Gerentes das Cooperativas de Consumo, curso introduzido pela ACI Asia-Pacífico em 2001, tem tido boa participação. Este ano, dez treinandos, de cinco países da Ásia—Índia, Filipinas, Cingapura, Vietnã e Coréia—participaram em

um dos três programas de treinamento realizados em Miyagi, Tokyo e Kobe, no Japão. Gerentes de cooperativas da Índia e Filipinas aprenderam a história e os valores da Cooperativa de Miyagi. Aqueles que participaram do curso em Tokyo puderam conhecer as opera-

ções internas do dia a dia da Coop Tokyo. Todo o treinamento tem um forte enfoque prático dos conhecimentos requeridos para o gerenciamento de uma cooperativa de consumo bem sucedida, demonstrando o comprometimento da ACI com a capacitação.

A ACI saúda o novo Diretor Regional da ACI Ásia-Pacífico

Gente da ACI

Dr. Chan-Ho Choi assumiu sua função de Diretor Regional da ACI Ásia-Pacífico, no dia 1 de janeiro de 2010. Dr Choi foi Gerente Geral da Federação Nacional das Cooperativas Agrícolas da Coreia (NACF), Secretário-geral da ICAO, a organização das cooperativas agrícolas da ACI e Secretário Geral do Conselho Cooperativo coreano. Ele vem à ACI com mais de 30 anos de experiência cooperativa e um forte background acadêmico em agricultura. O

Dr. Choi também, esteve trabalhando no Escritório Central da ACI, como consultor, às expensas da NACF. Portanto, ele está bastante familiarizado com a ACI.

Em sua mensagem aos membros da região ele observou, "Eu acredito, fortemente, de que a rede da ACI deve fazer parte integral da solução para muitos problemas das cooperativas que emanam da apatia dos mercados e dos planejadores da política.

Ele informou os membros do seu plano de continuar a construir a estratégia cooperativa iniciada por seu antecessor, Shil Kwan Lee, que foi Diretor Regional, desde 2002.

O Dr. Choi, também, prometeu servir à causa e interesses dos membros da ACI de maneira plena, junto com a comprometida equipe da ACI Ásia-Pacífico.



Chan-Ho Choi

Shil Kwan Lee se aposenta

Após oito anos servindo a ACI, Shil Kwan Lee deixa a função de Diretor Regional da ACI Ásia Pacífico, no dia 31 de dezembro de 2009. A ACI deseja

agradecer a Shil Kwan Lee por seu excelente trabalho. Ele deu uma grande contribuição para melhorar os serviços dos membros da ACI, na região da Ásia

Pacífico, através de uma extensa gama de atividades de capacitação, mas, também, pelo significativo trabalho na melhoria da política ambiental das cooperativas.



Shil Kwan Lee

Cooperatives Europe procura novo diretor

Cooperatives Europe está procurando um novo Diretor, após Rainer Schlüter anunciar sua intenção de sair, depois de cinco anos como Diretor de Cooperatives Europe e Diretor Regional da ACI para a região europeia.

O Conselho da Cooperatives Europe reconhece a contribuição que Rainer deu na fundação e desenvolvimento da Cooperatives Europe e para o cooperativismo em geral e ao movimento social.

Espera-se que a indicação do novo Diretor seja feita na Assembléia Geral de Cooperatives Europe, em abril de 2010.

More: www.coopseurope.coop



Rainer Schlüter

André Saenger, ex-diretor da ACI falece aos 90 anos

André Saenger, Diretor da ACI de 1981 a 1983, faleceu no dia 11 de novembro de 2009.

O sr. Saenger será lembrado por haver impulsionado a mudança da sede de Londres para Genebra. Ele, também, teve um papel importante na restauração financeira da ACI naquela época.

O sr. Saenger descende de uma família de cooperativistas. Seu pai foi gerente geral

da sociedade cooperativa da Suíça, como foi André, logo depois da Guerra 1939-45, em Crans Montana. Mais tarde, ele foi trabalhar na Coop Switzerland, a segunda maior rede varejista, depois da Migros.

A longa carreira do sr. Saenger em assuntos internacionais começou como um funcionário civil trabalhando, em particular, nas várias agências das Nações Unidas. Ele trabalhou na Organização

Internacional do Trabalho (OIT) no Irã e na Tunísia e representou a ONU na Tunísia, Egito, Marrocos, Benin, Zaire e Genebra.

Após aposentar-se, ele tornou-se o representante da ACI na ONU, em Genebra, voltando às suas raízes cooperativistas.

A ACI deseja externar suas profundas condolências à família Saenger.



André Saenger em 2007 quando da visita ao Escritório Geral da ACI em Genebra

Notícias dos Membros



Mr Robertas Miliuskas, Presidente do Conselho da, Litcoopunion, Lituania

Membros

Belcoopsoyuz da República de Belarrússia elegeu um novo Presidente. O sr. Siarhei Sidzko foi eleito Presidente do Conselho, no dia 10 de dezembro de 2009, substituindo no posto Vladimir Kuleshov, que se aposentou

O **Conselho Cooperativo Indonésio (DEKOPIN)** elegeu um novo Presidente, no dia 19 de dezembro de 2009. Mr H.A.M. Nurdin

Halid será Presidente até 2014.

O Secretário Geral do **Movimento Kibbutz de Israel** é o sr. Zeev Shor substituindo Gavri Bargil, que terminou seu mandato.

A **União Lituana das Sociedades Cooperativas de Consumo** elegeu o sr. Robertas Miliuskas como presidente do Conselho, no dia 17 de novembro de 2009

substituindo o sr. Jonas Nekrošius.

A **União Nacional das Cooperativas de Produção e Artesania da Romania - UCECOM** está no novo endereço: 73 Unirii Blvd., Block G3, section 3, P + mezzanine, sector 3, 030831 Bucharest, Romania. Phone: +40 031 030 1400, E-mail e website permanecem os mesmos.

Dando boas vindas aos novos membros da família ACI

A ACI dá boas vindas aos novos membros e membros associados.

Banco Credicoop Cooperativo Limitado (BCCL) da Argentina, oferece serviços financeiros para seus membros com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico, social e cultural. O BCCL encoraja a utilização das cooperativas de crédito na aquisição de produtos de consumo e imóveis, assim como atividades que promovam o progresso econômico e social. Em 2009, o BCCL tinha mais de 722,000 membros. Mais:

www.bancocredicoop.coop
Central Nacional das Cooperativas Odontológicas (Uniodonto do Brasil) representa 125 cooperativas e nove federações envolvendo mais de 22,000 cirurgiões dentistas e dois milhões de clientes. A Uniodonto elabora diretrizes padronizadas e assegura o cumprimento dos princípios cooperativistas. Mais informações:

www.uniodonto.com.br
Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários do Brasil (UNISOL Brasil)

promove o desenvolvimento da economia solidária e as iniciativas que geram emprego e renda para as pessoas excluídas. Atualmente, a UNISOL Brasil representa 463 cooperativas em 22 Estados do Brasil. Mais informações podem ser obtidas em: www.unisolbrasil.org.br

All China Federation of Handicraft Industry Cooperatives (ACFHIC), da China, é uma organização de cúpula representando 51 cooperativas urbanas e rurais de produção e serviços, artesanatos e industriais. A ACFHIC representou, 100 sociedades membros com cerca de 800,000 associados individuais, em 2007.

General Co-operative Union of Egypt (GCU)

é a organização de cúpula do movimento cooperativo no Egito. A GCU representa 5 federações de cooperativas do Egito, com cerca de 11 milhões de membros individuais.

COOP de France é o porta voz político das cooperativas agrícolas na França. A Coop de France representou cerca de



400,000 agricultores em 2007 através de 3,200 cooperativas membros. Existem cerca de 12,500 cooperativas utilizando equipamentos agrícolas cooperativos. As cooperativas agrícolas empregam cerca de 150,000 pessoas, na França.

www.coopdefrance.coop



Confédération Générale des SCOP (CGSCOP), da França, coordena a rede Scop (sociedade cooperativa de produção) ou empresas cooperativas de propriedade dos empregados e representa a Scops a nível nacional. A CGSCOP representa 2,000 empresas cooperativas. Em 2008 o SCOP movimentou 3.7 bilhões de euros. Mais informações: www.scop.coop



Dando boas vindas aos novos membros família ACI (cont.)



Kenya Union of Savings and Credit Co-operatives Ltd (KUSCCO) é a associação nacional do SACCOs (Cooperativas de Crédito e Poupança) na Quênia. A KUSCCO ajuda a desenvolver os SACCOs a fortalecer os princípios cooperativos entre seus membros. A KUSCCO representou quase três milhões de pessoas através dos seus 2,000 membros da SACCO em 2007. Mais informações: info@kuscco.com

Korean Association of Social Economy Enterprises (KASEE), da Coreia do Sul é um membro associado. Ela representa as cooperativas de trabalhadores, empresas sociais e outras empresas de propriedade dos empregados na Coreia do Sul. Ela combate a

pobreza através da criação de empregos para pessoas deficientes e promove os valores cooperativos.



Cooperativa de Servicios Múltiples del Centro Ltda. (CENTROCOOP) of Peru é uma cooperativa multifuncional que estimula a poupança e promove o desenvolvimento socioeconômico. Em 2006, a organização tinha 4,089 membros individuais.

A CENTROCOOP recebeu vários prêmios de excelência, inclusive o Prêmio Troféu de Ouro FIJET – América pela “Excelência em Qualidade Financeira e Serviços 2008” concedido pelo Conselho Superior Internacional de Imprensa. Mais: www.centrocoop.org



Kooperativ Utveckling Sverige (Coompanion) da Suécia, representa 25 cen-

tros regionais e municipais de desenvolvimento cooperativo. Os centros promovem novas empresas cooperativas e dão assistência técnica. Mais: www.coompanion.se



Women in Informal Employment Globalising Organisation (WIEGO), do Reino Unido, é uma rede para uma política, pesquisa e ação global, aglutinando pessoas membros de organizações de trabalhadores informais inclusive, cooperativas, sindicatos e associações. WIEGO ajuda a formar e fortalecer organizações informais de trabalhadores. Ela proporciona assessoria em economia informal e promove a boa prática. Em 2007, WIEGO tinha 120 membros em 30 países. Mais: www.wiego.org

O atual quadro social da ACI é o seguinte:

240 Organizações Membros, sendo
211 membros plenos e 29 membros associados
de 89 países.

Lista dos membros da ACI

A Lista de Membros da ACI foi lançada em dezembro de 2009 e enviada, eletronicamente, para todas as organizações membros da ACI.

A Lista, publicada a cada trimestre, traz os nomes das organizações membros, seus

endereços, telefones, fax, e e-mails, websites, assim como os nomes e os cargos das pessoas de contato.

Cópias adicionais estão disponíveis em formatos eletrônicos e para impressão à todos as organizações membros da ACI. Entrar em con-

tato com a sra. Gretchen Warner, Gerente de Desenvolvimento e Associativo, no Escritório Central da ACI, em Genebra, pelo email warner@ica.coop.

As emendas e correções podem, também, ser enviadas à sra. Warner.

Notícias dos membros



INTERNATIONAL
CO-OPERATIVE
ALLIANCE

ICA
15 Route des Morillons
1218 Grand Saconnex
Geneva, Switzerland
Tel +41 22 929 8838
Fax +41 22 798 4122
Website :
www.ica.coop

www.ica.coop

More events:

[Calendar of ICA events
& related co-operative
activities](#)

Copies of the ICA
Digest are archived
on the ICA's web-
site www.ica.coop

2010 Calendário de eventos da ACI e atividades cooperativas relativas**2010**

- 2-3 Fevereiro Reunião do Conselho da ACi, Manchester (Reino Unido)
- 15-19 Fevereiro Curso de Política e Legislação Cooperativa, Centro de Treinamento da Organização Internacional do Trabalho, Torino (Itália). Inscrições e informações:
r.fioravanti@itcilo.org
- 19 Abril Assembléia Regional da Cooperatives Europe e Convenção Européia, Moscou (Rússia) www.coopseurope.coop
- 22-23 April Reunião do Conselho da ACI, Moscou (Rússia)
- 2-4 Setembro Conferência Européia de Pesquisa da ACI, "Cooperativas" contribuição para a economia plural " Lyon (França)
- Outubro Assembléia Regional da ACi Ásia-Pacífico, Beijing (China)
- 8-10 Dezembro ICA Expo 2010, Bangalore (India) www.icaexpo.coop
- 8-10 Dezembro Reunião do Conselho da ACI, Bangalore (India)
- 2011**
- Assembléia Geral da ACI, México
- 2012**
- Ano Internacional das Cooperativas da ONU**



Questions about .coop? Visit www.coop or e-mail Dotcoop at support@nic.coop."